

Modalidade: comunicação oral  
**Subtema: Juventude, Direito e Políticas Públicas**

**PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO EM ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI**

Jana Gonçalves Zappe, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ana Cristina Garcia Dias, Universidade Federal de Santa Maria

**INTRODUÇÃO:** Os casos de adolescentes em conflito com a lei ainda se constituem como um importante problema de pesquisa, seja pela necessidade de prevenir tais ocorrências, seja pela necessidade de planejarmos intervenções mais eficazes que as existentes, prevenindo assim a reincidência. Tomando-se a adolescência como um processo em que a construção da identidade ocupa um papel central, acredita-se que a prática de atos infracionais por adolescentes é um fenômeno que participa da construção de sua identidade. Através da prática do ato infracional, o adolescente satisfaz o ideal social de poder pela apreensão imediata de objetos socialmente valorizados. Além disso, através da violência o jovem consegue produzir medo, um equivalente do respeito, necessário ao processo de reconhecimento social. Este trabalho apresenta um estudo que buscou investigar como a violência e a prática de atos infracionais participam dos processos de identificação que acabam por constituir a identidade do adolescente em conflito com a lei. **MÉTODOS:** Para atingir os objetivos propostos, realizamos um estudo de casos múltiplos. A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas individuais guiadas com cinco adolescentes do sexo masculino internados para cumprimento de medida sócio-educativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados revelou a existência de uma forte associação entre drogadição e delinquência, a presença de violência nas trajetórias de vida dos adolescentes e fragilidades nas relações familiares. Em conjunto, estes resultados sugerem a existência de dificuldades no processo de construção de identidade destes adolescentes que se originam em momentos precoces do desenvolvimento, caracterizadas pela falta de um quadro de referência como suporte ao desenvolvimento. Trata-se de jovens em busca de referências para a construção de suas identidades e, assim, altamente susceptíveis à influência do outro, aspectos que devem ser melhor explorados no atendimento a estes casos. Neste sentido, acredita-se que é preciso superar as históricas práticas coercitivas e estigmatizantes que acarretam um distanciamento entre os socioeducadores e os jovens, o que acaba acrescentando ainda mais danos à vida dos jovens institucionalizados. Em conclusão, ressalta-se a importância de trabalhos de cunho preventivo no sentido da oferta de ambientes protetivos e favoráveis ao desenvolvimento dos jovens, assim como a ênfase em trabalhos familiares e comunitários nas intervenções com esta população, pois a rede social tem um papel fundamental na compreensão, prevenção e tratamento de jovens autores de atos infracionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia do Adolescente, Adolescente Institucionalizado, Delinquência Juvenil